CARTILHA INFORMATIVA

ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Organização

Universidade Federal de Itajubá

Pró-Reitoria de Graduação/ Núcleo de Educação Inclusiva

Elaboração e Coordenação

Elaborado por: Edna Carvalho de Azevedo Guimarães - Pós-graduanda em Altas Habilidades/Superdotação

Coordenação: prof. Ana Carolina Sales Oliveira

Projeto de Extensão: Encorajando Potenciais e Talentos na Perspectiva da Educação Inclusiva

Equipe:

Maria Freire da Costa - Psicóloga

Ana Amélia Souza - Pedagoga

Aparecida Paula Jacome dos Santos - Assistente em Administração

Agosto/2025

Apresentação

Esta cartilha tem como objetivo sensibilizar e informar a comunidade acadêmica sobre o reconhecimento, acolhimento e potencialização dos estudantes universitários com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Baseada nas Diretrizes do MEC, na legislação vigente e nos principais estudos da área, esta publicação visa contribuir para uma universidade mais inclusiva, inovadora e socialmente comprometida.

1

Reconhecimento

Identificar potenciais e talentos diversos no ambiente universitário

2

Acolhimento

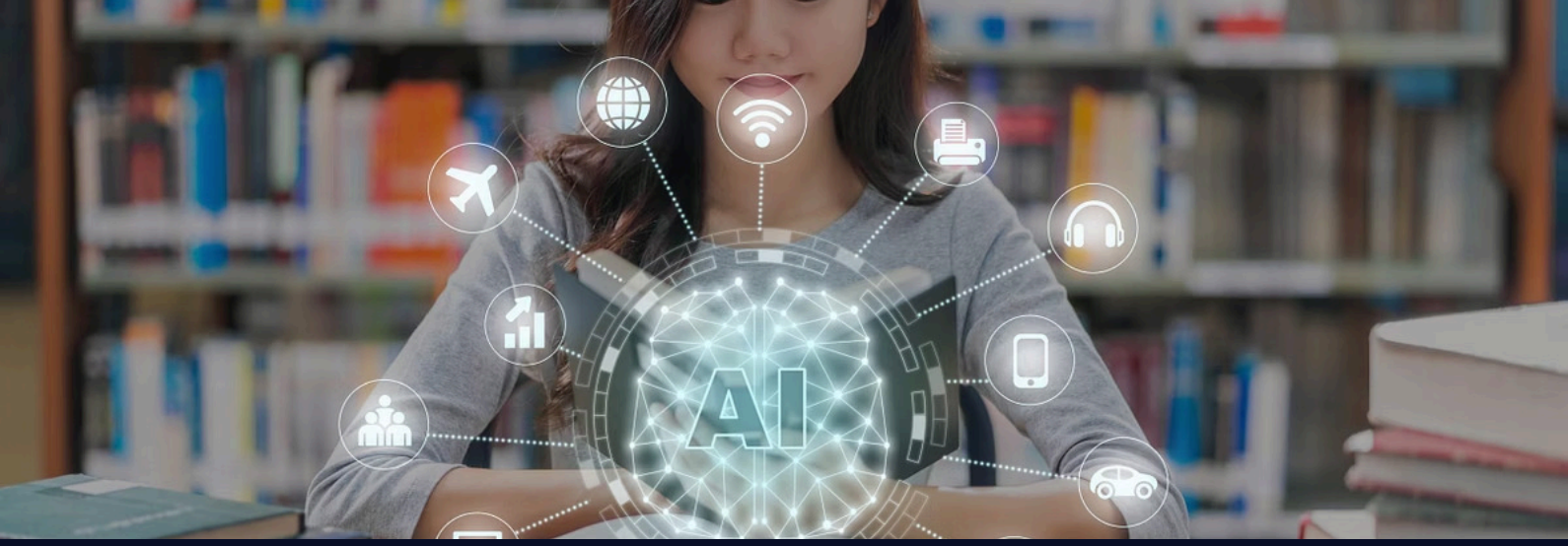
Criar espaços seguros para o desenvolvimento de habilidades excepcionais

3

Potencialização

Oferecer oportunidades de enriquecimento e desenvolvimento pleno





O que são Altas Habilidades/Superdotação?

Segundo a definição do MEC e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), estudantes com AH/SD são aqueles que demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas: **intelectual, acadêmica, de liderança, psicomotora, artes ou criatividade**, isoladas ou combinadas, e apresentam grande envolvimento com a aprendizagem e realizações em áreas de interesse.



Principais Características

01	02	03
Curiosidade intensa e pensamento crítico	Capacidade de resolver problemas complexos	Rápido aprendizado e facilidade em fazer conexões
04	05	06
Alto senso de justiça e empatia	Envolvimento profundo em temas de interesse	Criatividade e originalidade das ideias

Identificação no Ensino Superior

A identificação de estudantes com AH/SD na universidade exige um olhar atento e sensibilizado. Professores, coordenadores, tutores e colegas podem contribuir nesse processo, observando:

- Produções acadêmicas acima da média
- Participação ativa em pesquisas, projetos e iniciativas
- Interesses amplos e aprofundados
- Facilidade em transitar entre diferentes áreas do conhecimento



> A identificação deve ser compreendida como um **ato pedagógico**, voltado ao reconhecimento de potencialidades e à promoção de estratégias que favoreçam o desenvolvimento integral do estudante.

Mais do que rotular, o foco deve estar na escuta qualificada, na mediação sensível e no planejamento de intervenções que respeitem a singularidade de cada trajetória.

Instrumentos válidos para a identificação

De acordo com o INFORMATIVO ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO- MEC/2022:

1. Testes Psicológicos
2. Indicação pelos Professores
3. Indicação por Colegas
4. Autoidentificação (Auto-nomeação)
5. Prêmios e Competições Acadêmicas
6. Desempenho Escolar
7. História de Vida Escolar
8. Reconhecimento Social

DUPLA EXCEPCIONALIDADE

A dupla excepcionalidade refere-se à condição de estudantes que apresentam, ao mesmo tempo, Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) e alguma deficiência ou transtorno do neurodesenvolvimento, como:

Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)

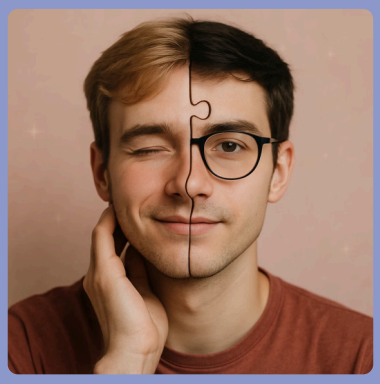
Dislexia e outros transtornos de aprendizagem

Deficiências físicas, sensoriais ou intelectuais leves

Essa combinação pode tornar a identificação mais complexa, pois:

- As dificuldades podem mascarar os talentos.
- As altas habilidades podem compensar as dificuldades, levando à falsa percepção de que não há necessidade de apoio.
- A atenção institucional pode recair apenas sobre a deficiência, negligenciando o potencial elevado do estudante.

A universidade deve investir em formação docente, avaliação multiprofissional e escuta ativa para garantir a inclusão efetiva desses estudantes.



Exemplo:

Um estudante com dislexia pode ter dificuldades com leitura e escrita, mas apresentar raciocínio lógico excepcional e criatividade destacada. Sem o olhar atento da equipe docente e de apoio, ele pode ser visto apenas como "aluno com dificuldade", deixando seu potencial invisível.

Por que é importante reconhecer a dupla excepcionalidade?

- Para oferecer apoio acadêmico e emocional equilibrado, reconhecendo tanto os desafios quanto às potencialidades.
- Para evitar subestimação ou superar expectativas que prejudiquem o desenvolvimento do estudante.
- Para promover um projeto pedagógico individualizado, com adaptações e oportunidades de enriquecimento.



Sobre os Testes de QI

Embora testes de QI possam ser utilizados como uma das ferramentas para avaliar o desempenho cognitivo, é importante destacar que eles não devem ser o único critério para identificação de AH/SD.

> O potencial humano é multidimensional, e outras formas de expressão da superdotação (como habilidades artísticas, sociais, criativas e psicomotoras) exigem instrumentos variados e observações contextualizadas.



Artístico



Social



Psicomotor



Criativo

A avaliação deve ser contínua, qualitativa e colaborativa, envolvendo diferentes atores institucionais.



Diretrizes e Políticas de Atendimento

O atendimento aos estudantes com AH/SD deve ser pautado nos princípios da inclusão e da equidade. Algumas estratégias recomendadas:

Flexibilização curricular e atividades de enriquecimento

Adaptações que permitam aprofundamento e aceleração em áreas de interesse

Mentoria com docentes ou pesquisadores

Acompanhamento personalizado para desenvolvimento de projetos avançados

Estímulo às iniciativas empreendedoras e à pesquisa

Apoio a projetos inovadores e participação em grupos de pesquisa

Promoção de eventos, oficinas e grupos temáticos

Espaços de troca e aprofundamento em áreas específicas

Acompanhamento psicopedagógico e socioemocional

Suporte para questões emocionais e de adaptação acadêmica

Como a Comunidade Acadêmica Pode Contribuir?

Reconhecendo e valorizando talentos em suas diversas formas

Estar atento às diferentes manifestações de potencial elevado

Evitando estereótipos e julgamentos precipitados

Compreender que nem sempre o estudante com AH/SD corresponde ao perfil tradicional de "bom aluno"

Incentivando a participação em programas de iniciação científica, extensão e eventos

Divulgar oportunidades e estimular o envolvimento em atividades desafiadoras

Sugerindo encaminhamentos ao Núcleo de Educação Inclusiva

Orientar estudantes sobre os serviços de apoio disponíveis

Participando de formações continuadas sobre o tema

Buscar conhecimento para qualificar a prática docente e o acolhimento institucional



A inclusão de estudantes com altas habilidades/superdotação é responsabilidade de toda a comunidade acadêmica.

Legislação e Referências Normativas

- Decreto n° 7.611/2011 – Dispõe sobre a Educação Especial
- Diretrizes da CAPES e CNPq sobre apoio a talentos
- Diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008)
- Informativo Altas Habilidades/Superdotação - MEC 2022
- LDB (Lei n° 9.394/1996) – Arts. 58 e 59
- Nota Técnica N° 04 de 2014 – Secadi/MEC
- Parecer CNE/CEB n° 17/2001
- Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008
- Resolução CNE/CEB n° 2/2001 – que orienta sobre a educação de alunos com necessidades educacionais especiais
- Resolução CNE/CEB n° 4/2009

Contato e Apoio

Se você é estudante, docente ou técnico e deseja saber mais sobre o atendimento a pessoas com Altas Habilidades/Superdotação, entre em contato com o nosso Núcleo de Acessibilidade:

Campus de Itajubá

📍 Núcleo de Educação Inclusiva - Prédio da Administração Central - A1 - 1° andar

📧 nei.itajuba@unifei.edu.br

Telefone: (35) 3629-1543

WhatsApp: (35) 3629-1543

Campus de Itabira

📍 Núcleo de Educação Inclusiva - Prédio José Alencar - 4° andar - Sala 1416

📧 nei.itabira@unifei.edu.br

Telefone: (31) 3840-0965

WhatsApp: (31) 3839-0828

Juntos por uma universidade que reconhece e potencializa talentos!